

145

**DETERMINAÇÃO DE GLIFOSATO E AMPA EM SOLOS PROVENIENTES DE CULTIVOS DE ARROZ IRRIGADO.** *Anaí L. dos Santos (1); Sílvia L.P.Dias (1); Maria L.T. Mattos (2); Lilian R. F. de Carvalho (3); Maria.C. R. Peralba (1).* ((1) Departamento de Química Inorgânica, Instituto de Química, UFRGS (2) EMBRAPA (3) USP).

A contaminação ambiental por herbicidas é um dos mais sérios e preocupantes problemas que atingem a sociedade moderna. Os herbicidas representam economicamente e quantitativamente a mais importante categoria de pesticidas utilizados no mundo com um crescente aumento anual observado entre 1960 e 1993. O Brasil ocupa a quinta posição mundial no consumo de pesticidas. Em particular, o Rio Grande do Sul detém 45 % da produção nacional de arroz onde os herbicidas contribuem de forma significativa para a manutenção desta boa produtividade. O objetivo deste trabalho é analisar o herbicida glifosato e seu metabólito AMPA em amostras de solos procedentes de áreas de cultivos de arroz. Para tal, 20 g de amostras de solo foram secas ao ar livre e extraídas com NaOH 0,1 M (três vezes) durante uma hora. Os extratos combinados, foram centrifugados a 4000 rpm por 15 min. Após foi adicionado  $\text{CaCl}_2$  de modo a flocular o material suspenso, e novamente submetido a centrifugação por mais 15 min a 4000 rpm. Após filtração do extrato e ajuste para pH 2, o extrato foi submetido a um processo de cleanup. A identificação e quantificação do glifosato e seu metabólito foi realizada por HPLC usando detector de fluorescência. Os limites de detecção encontrados para o glifosato e o AMPA foram respectivamente, 10 ppb e 5 ppb.. Experimentos de recuperação mostraram baixos rendimentos para o glifosato Os resultados obtidos para as amostras de solo acusaram a presença do glifosato e seu metabólito na faixa de concentração de 3 a 220 ppb para o glifosato e 50 a 470 ppb para o AMPA. (CNPq)